

CONCURSO PÚBLICO

**024. PROVA OBJETIVA**

ESPECIALISTA EM SAÚDE I – MÉDICO CIRURGIÃO SOCORRISTA

- ♦ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ♦ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno.
- ♦ Leia cuidadosamente as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ♦ Responda a todas as questões.
- ♦ Marque, na folha intermediária de respostas, localizada no verso desta página, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ♦ Transcreva para a folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, todas as respostas anotadas na folha intermediária de respostas.
- ♦ A duração da prova é de 3 horas.
- ♦ A saída do candidato da sala será permitida após transcorrida a metade do tempo de duração da prova.
- ♦ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo destacar esta capa para futura conferência com o gabarito a ser divulgado.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

## FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

QUESTÃO	RESPOSTA				
01	<input type="checkbox"/>				
02	<input type="checkbox"/>				
03	<input type="checkbox"/>				
04	<input type="checkbox"/>				
05	<input type="checkbox"/>				

06	<input type="checkbox"/>				
07	<input type="checkbox"/>				
08	<input type="checkbox"/>				
09	<input type="checkbox"/>				
10	<input type="checkbox"/>				

11	<input type="checkbox"/>				
12	<input type="checkbox"/>				
13	<input type="checkbox"/>				
14	<input type="checkbox"/>				
15	<input type="checkbox"/>				

16	<input type="checkbox"/>				
17	<input type="checkbox"/>				
18	<input type="checkbox"/>				
19	<input type="checkbox"/>				
20	<input type="checkbox"/>				

21	<input type="checkbox"/>				
22	<input type="checkbox"/>				
23	<input type="checkbox"/>				
24	<input type="checkbox"/>				
25	<input type="checkbox"/>				

QUESTÃO	RESPOSTA				
26	<input type="checkbox"/>				
27	<input type="checkbox"/>				
28	<input type="checkbox"/>				
29	<input type="checkbox"/>				
30	<input type="checkbox"/>				

31	<input type="checkbox"/>				
32	<input type="checkbox"/>				
33	<input type="checkbox"/>				
34	<input type="checkbox"/>				
35	<input type="checkbox"/>				

36	<input type="checkbox"/>				
37	<input type="checkbox"/>				
38	<input type="checkbox"/>				
39	<input type="checkbox"/>				
40	<input type="checkbox"/>				

41	<input type="checkbox"/>				
42	<input type="checkbox"/>				
43	<input type="checkbox"/>				
44	<input type="checkbox"/>				
45	<input type="checkbox"/>				

46	<input type="checkbox"/>				
47	<input type="checkbox"/>				
48	<input type="checkbox"/>				
49	<input type="checkbox"/>				
50	<input type="checkbox"/>				

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de números 01 a 06.

#### *Recorde de impostos*

A parcela da renda nacional repassada ao setor público na forma de tributos foi, no ano passado, a maior da história. Embora as estatísticas completas da arrecadação da União, dos estados e municípios apenas venham a ser conhecidas em meados do ano, é razoável estimar que a carga tributária terá subido de 33,56% do PIB, em 2010, para mais de 35%, em 2011. Isto é, seguidos os critérios oficiais de cálculo, as receitas federais terão crescido a um ritmo quatro vezes maior que o do PIB.

A arrecadação federal representa cerca de 70% da carga tributária, cujo aumento em 2011 foi carregado quase integralmente para a União. A carga era de 26,6% do PIB em 1995, primeiro ano do governo de Fernando Henrique Cardoso. Estava em 31,4% no primeiro ano de Luiz Inácio Lula da Silva. Aumentou, portanto, ao menos 30%, desde a estabilização econômica, como proporção do PIB.

O governo pode argumentar que a escalada não se deveu à imposição de mais tributos ou a incrementos de alíquotas, afora o caso de alguns impostos regulatórios. Poderá também dizer que ocorreram reduções de impostos para alguns setores. Ou que parte da receita extra veio de renegociações de débitos. Por fim, lembrar que a formalização de negócios e empregos destinou mais recursos para as arcas do fisco. Embora esses argumentos correspondam à realidade, não se pode deduzir que seja apropriada a elevação da carga. O aumento é ainda mais impróprio se considerados os usos da receita extra.

O governo federal, sem dúvida, poupou mais, aumentando o superávit primário. A dívida pública também diminuiu em 2011. Mas esse resultado se deveu em grande parte ao aumento da receita e à redução da despesa em itens essenciais, como o investimento público. A União evita a elevação de seu endividamento ao custo de extrair mais recursos da sociedade e de reduzir sua contribuição ao aumento da produtividade, por conter gastos com melhoria da infraestrutura. Além do emprego sofrível do aumento de receita, ressalte-se que o presente nível da carga tributária prejudica o bem-estar da população e a competitividade das empresas no mercado mundial, pois encarece produtos e serviços do país. Resumindo: o vórtice voraz do fisco tem de parar de girar.

(Folha de S.Paulo, 07.01.2012. Adaptado)

01. De acordo com o texto, o governo pode argumentar que

- (A) a carga tributária brasileira está descendente desde o governo Lula.
- (B) no primeiro ano de governo de Fernando Henrique Cardoso, a carga tributária era maior que a atual.
- (C) 30% da arrecadação são destinados aos gastos com infraestrutura e aumento do superávit.
- (D) a carga tributária brasileira não cresceu nas últimas décadas. Houve apenas supressão da arrecadação.
- (E) a elevação da carga tem como um dos fatores o aumento nos postos de trabalho.

02. No trecho – **Embora** as estatísticas completas da arrecadação de União, estados e municípios apenas venham a ser conhecidas em meados do ano, é razoável estimar (...), – o termo em destaque pode ser substituído, sem acarretar alteração de sentido, por

- (A) Entretanto.
- (B) Contudo.
- (C) Conquanto.
- (D) Todavia.
- (E) No entanto.

03. Após uma leitura atenta dos dados fornecidos no texto, é possível afirmar que

- (A) as receitas do governo federal retraíram se comparadas à criação de empregos.
- (B) a arrecadação federal representa mais de dois terços da carga tributária brasileira.
- (C) a constante ampliação da carga tributária impulsiona a competitividade da atividade produtiva.
- (D) a economia cresceu quatro vezes se comparada aos governos anteriores.
- (E) as receitas dos estados compõem mais da metade da carga tributária da arrecadação federal.

04. Em – ... o **vórtice** voraz do fisco tem de parar de girar. – o termo em destaque pode ser substituído, sem alteração de sentido, por

- (A) imposto.
- (B) sistema.
- (C) maquinário.
- (D) turbilhão.
- (E) princípio.

05. Assinale a alternativa que apresenta o trecho – Poderá também dizer que ocorreram reduções de impostos para alguns setores. – reescrito de acordo com a norma-padrão e sem alteração de sentido.

- (A) Poderá também dizer que houve reduções de impostos para alguns setores.
- (B) Poderá também dizer que ocorrera reduções de impostos para alguns setores.
- (C) Poderá também dizer que houveram reduções de impostos para alguns setores.
- (D) Poderá também dizer que ocorrerão reduções de impostos para alguns setores.
- (E) Poderá também dizer que haveria reduções de impostos para alguns setores.

06. Assinale a alternativa que apresenta o trecho – A parcela da renda nacional repassada ao setor público na forma de tributos foi, no ano passado, a maior da história. – reescrito e pontuado de acordo com a norma-padrão e sem alteração de sentido.
- (A) No ano passado: a parcela da renda nacional repassada ao setor público na forma de tributos foi, a maior da história.
- (B) A parcela da renda nacional repassada ao setor público; na forma de tributos foi: no ano passado, a maior da história.
- (C) No ano passado, a parcela da renda nacional repassada ao setor público na forma de tributos foi, a maior da história.
- (D) No ano passado, a parcela da renda nacional, repassada ao setor público na forma de tributos, foi a maior da história.
- (E) A parcela da renda nacional, foi a maior da história, repassada no ano passado, ao setor público: na forma de tributos?

Leia a tira a seguir para responder às questões de números 07 e 08.



(<http://tiras-snoopy.blogspot.com>. Adaptado)

07. De acordo com o quadrinho, é possível afirmar que
- (A) a coleção de Charlie Brown não segue uma linha temática específica, pois não há relação entre os títulos.
- (B) o amigo de Charlie Brown fica aturdido com os títulos cômicos dos quadrinhos da coleção.
- (C) o amigo de Charlie Brown fica preocupado com a possibilidade de haver uma próxima edição fantástica.
- (D) o amigo de Charlie Brown tece comentário aviltante diante da qualidade da coleção de quadrinhos.
- (E) Charlie Brown preocupa-se com uma próxima eventual guerra que possa vir a ocorrer.
08. Assinale a alternativa correta para a fala do último quadrinho que mantenha a norma-padrão e não acarrete mudança de sentido.
- (A) Preocupe-me, realmente, a próxima edição.
- (B) Realmente, preocupa-te a próxima edição.
- (C) Preocupa-me, realmente, a próxima edição.
- (D) Me preocupa, realmente, a próxima edição.
- (E) Realmente, a próxima edição preocupara a mim.

Leia o poema a seguir para responder às questões de números 09 e 10.

### Imagem

Uma pobre velhinha franzida e amarela  
sentou-se num **banco**, em Paris.

A tarde cinzenta andava atrás dela  
como um triste gato de feltro e flanela,  
igualmente exausta e infeliz.

Entretanto, aquela cidade, aquela  
é a maior do mundo, segundo se diz.

E não só maior – mas alegre e bela:  
é a cidade chamada Paris.

(...)

Nas mãos, uma **chave** – de que bairro, **viela**,  
Porta, **corredor**, mansarda, **cancela**? –

Com um desenho de flor-de-lis.

(Cecília Meireles, *Poesias Completas* – Viagem, 1939)

09. De acordo com o poema, é possível afirmar que

- (A) a velhinha e o clima vespertino não combinavam com a imagem que se faz da cidade de Paris.
- (B) a riqueza da cidade é evidente por meio da descrição que é feita da velhinha no banco.
- (C) havia, na cidade de Paris, uma velhinha que aparentava jovialidade e ter saúde.
- (D) a cidade de Paris não é apenas maior que as outras mas é também a mais soberba e mais ilustrada.
- (E) havia um gato próximo a uma senhora que estava sentada num banco em uma praça na cidade de Paris.

10. Assinale a alternativa que apresenta o termo em destaque com o mesmo sentido atribuído na poesia.

- (A) Se a apólice não for paga, a empresa **cancela** o seguro.
- (B) A **viela** mais charmosa de Paris é a Chevalier de la Barre.
- (C) Aquele não era o mesmo **corredor** que havia vencido a maratona do ano anterior.
- (D) Cada time de nossa cidade ficou em uma **chave** diferente.
- (E) O **banco** quebrou por ingerência e todos do mercado financeiro ficaram preocupadíssimos.

11. Assinale a alternativa correta.

- (A) Um dos objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS) é a identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes da saúde.
- (B) No âmbito do SUS, as ações em saúde do trabalhador estão focadas nos procedimentos de vacinação, particularmente a antitetânica.
- (C) A vigilância epidemiológica, sob a tutela do SUS, compreende o conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.
- (D) Conforme consta dos Princípios e Diretrizes do SUS, a universalidade de acesso aos serviços de saúde ocorre essencialmente na atenção básica, preservando os outros níveis de atenção do uso abusivo e desnecessário.
- (E) Está restrita ao âmbito do SUS a organização das ações e serviços de saúde de forma regionalizada e hierarquizada, em níveis de complexidade crescente, dispensando-se dessa obrigação a iniciativa privada cuja participação é complementar.

12. Uma combinação de critérios define o repasse regular e automático de recursos para a cobertura de ações de serviços de saúde nos municípios. Dois deles são

- (A) o perfil epidemiológico da população e a taxa de mortalidade nos últimos 2 anos.
- (B) o perfil demográfico da região e o número de afastamentos previdenciários.
- (C) o perfil demográfico da região e o perfil epidemiológico da população a ser coberta.
- (D) o número de nascidos vivos e a constituição do conselho de saúde local.
- (E) a constituição do conselho e da conferência de saúde, com participação de representantes da câmara municipal, hospitais, entidades religiosas e filantrópicas.

13. Segundo a Constituição Federal do Brasil,

- (A) a assistência à saúde é livre à iniciativa privada.
- (B) as instituições privadas poderão participar de forma complementar do sistema único de saúde, segundo diretrizes da Agência Nacional de Saúde Suplementar.
- (C) o auxílio ou subvenção de recursos públicos para as instituições privadas com fins lucrativos só podem ser repassados mediante licitação pública.
- (D) as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos não podem realizar convênio ou contrato direto com o SUS, sendo necessária a intermediação da Previdência Social.
- (E) cabe ao Ministério do Trabalho e Emprego regulamentar a assistência à saúde do trabalhador.

14. A atenção básica no SUS, em relação à saúde, é caracterizada pelo desenvolvimento de um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, de

- I. promoção;
- II. proteção;
- III. prevenção de agravos;
- IV. diagnóstico;
- V. tratamento;
- VI. reabilitação.

Está correto o contido em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e VI, apenas.
- (C) III, IV e V, apenas.
- (D) IV, V e VI, apenas.
- (E) I, II, III, IV, V e VI.

15. O Conselho de Saúde, um instrumento de participação popular e controle social na gestão dos recursos municipais de saúde,

- (A) resultou de reivindicação dos movimentos médicos da década de 1950.
- (B) tem sua origem ligada ao movimento de reforma sanitária e à VIII Conferência Nacional de Saúde.
- (C) foi implantado no Estado Novo na década de 1940.
- (D) foi imposto, por negociação coletiva, pelo movimento sindical na década de 1970.
- (E) foi criado em 1990 para controlar as despesas hospitalares dos governos municipais.

16. Entre os sistemas e bases de dados do Ministério da Saúde que devem incorporar informações de interesse da Saúde do Trabalhador estão:

- I. Sistema de Informações de Mortalidade (SIM);
- II. Sistema de Informações Geográficas (SIG);
- III. Sistema de Informações de Atenção Básica (SIAB);
- IV. Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS);
- V. Sistema de Registros de Planos ou Seguros de Saúde (RPS).

Está correto apenas o contido em

- (A) I e II.
- (B) III e IV.
- (C) IV e V.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e V.

17. São indicadores de saúde:

- I. aqueles que tentam traduzir a saúde ou sua falta em um grupo populacional. Exemplo: a razão de mortalidade proporcional;
- II. aqueles que se referem às condições do meio e que têm influência sobre a saúde. Exemplo: saneamento básico;
- III. aqueles que procuram medir os recursos materiais e humanos relacionados às atividades de saúde. Exemplo: número de unidades básicas de saúde.

Está correto o contido em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

18. A Atenção Básica

- (A) não tem definidas áreas estratégicas de atuação em razão de sua disseminação por todo o território nacional.
- (B) não se integra com os instrumentos de vigilância à saúde por sua característica de microcapilaridade funcional.
- (C) tem a Saúde da Família como estratégia prioritária para sua organização, de acordo com os preceitos do SUS.
- (D) foi idealizada exclusivamente para reduzir a demanda para o nível terciário de atendimento, correspondente ao de alta complexidade.
- (E) por sua universalidade, deve ter o planejamento e a programação centralizados, sem vínculos com bases territoriais.

19. No preenchimento da Declaração de Óbito,

- (A) não é obrigatório o registro da causa do óbito para os casos de crianças menores de 6 meses.
- (B) as circunstâncias do acidente ou violência que produziram a lesão fatal não podem ser consideradas como causa básica.
- (C) a causa básica não precisa ser, necessariamente, associada diretamente à morte.
- (D) a causa básica é a doença ou lesão que iniciou a cadeia de acontecimentos patológicos que conduziram diretamente à morte.
- (E) para óbitos naturais ocorridos em estabelecimentos de saúde, a 1.<sup>a</sup> das quatro vias obrigatórias é entregue aos familiares para a obtenção da certidão de óbito.

20. A notificação compulsória de doenças, segundo o Ministério da Saúde, é obrigatória

- (A) apenas para os médicos.
- (B) apenas para os médicos de qualquer serviço público de saúde.
- (C) apenas para os funcionários de unidades de vigilância epidemiológica.
- (D) para qualquer cidadão comum.
- (E) para todos os profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, odontólogos, médicos veterinários, biólogos, biomédicos e farmacêuticos.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O tratamento inicial correto da encefalopatia hepática é com

- (A) albumina.
- (B) aminoácidos aromáticos.
- (C) glicose a 50%.
- (D) lactulose.
- (E) vancomicina oral.

22. Em relação à dor torácica anginosa na emergência, é correto afirmar:

- (A) bloqueio de ramo direito sugere acometimento da artéria ascendente direita.
- (B) eletrocardiografia com infradesnívelamento reversível de segmento ST indica maior risco de evolução desfavorável.
- (C) no paciente com embolia pulmonar, a dor torácica anginosa indica êmbolo periférico e de pequeno tamanho.
- (D) uso prévio de aspirina (nos últimos 7 dias) é um achado de melhor prognóstico pelos escores TIMI.
- (E) troponina sérica normal indica a ausência de uma síndrome coronariana aguda.

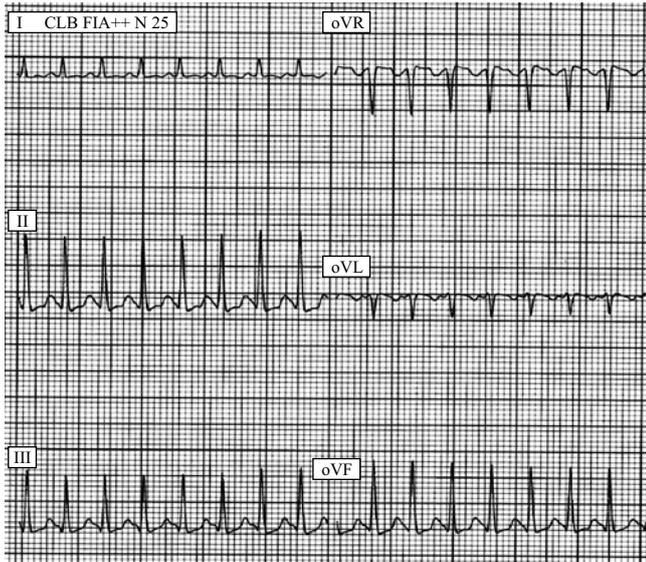
23. Um paciente tem história de tosse e febre há 3 dias e apresenta a radiografia ilustrada a seguir.



Assinale a alternativa que apresenta corretamente o critério que indica a necessidade de tratamento hospitalar.

- (A) Frequência respiratória de 22 ipm.
- (B) Glicemia capilar de 212 mg/dL.
- (C) Pulso de 112 bpm.
- (D) Saturação arterial de oxigênio de 82%.
- (E) Temperatura de 38,9 °C.

24. Mulher de 19 anos de idade procurou o pronto-socorro devido ao início de palpitações há 1 hora. Estava orientada com PA de 110 x 70 mmHg e saturação de O<sub>2</sub> de 96%; ausculta pulmonar normal. ECG mostrado a seguir.



O tratamento inicial correto é com

- (A) adenosina.
- (B) amiodarona.
- (C) digital.
- (D) ibutilida.
- (E) procainamida.

25. O tratamento inicial correto de escolha para uma paciente com uma crise aguda intensa de enxaqueca (migrânea) é com

- (A) dexametasona intravenosa.
- (B) diclofenaco intramuscular.
- (C) metoclopramida oral ou parenteral.
- (D) oxicodona oral.
- (E) sumatriptano subcutâneo.

26. Um paciente procurou o pronto-socorro com quadro de intoxicação aguda após tentativa de suicídio. O eletrocardiograma apresenta um alargamento do QRS. O medicamento que mais provavelmente explica o quadro descrito é o(a)

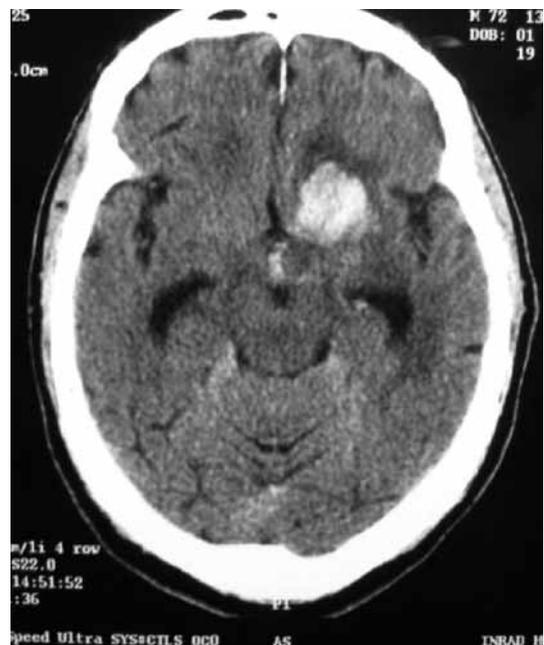
- (A) amitriptilina.
- (B) enalapril.
- (C) paroxetina.
- (D) metildopa.
- (E) metoprolol.

27. O diagnóstico mais provável de um paciente que apresenta ausculta pulmonar normal e a radiografia de tórax mostrada a seguir é de



- (A) cardiomiopatia hipertrófica.
- (B) cardiomiopatia restritiva.
- (C) derrame pericárdico.
- (D) insuficiência cardíaca congestiva.
- (E) tromboembolia pulmonar.

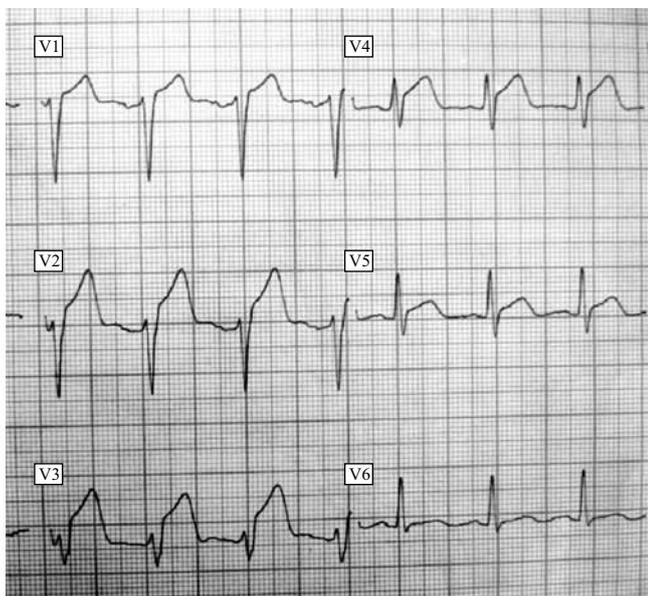
28. O diagnóstico correto da tomografia de crânio sem contraste, apresentada a seguir, é de



- (A) aneurisma cerebral.
- (B) hemorragia intraparenquimatosa.
- (C) hemorragia subaracnóidea.
- (D) neurotoxoplasmose.
- (E) tumor cerebral.

29. O tratamento correto inicial de um paciente em parada cardiorrespiratória, cujo ritmo é de atividade elétrica sem pulso, é com
- (A) amiodarona, atropina, adrenalina e desfibrilação com 360 Joules.
  - (B) atropina, adrenalina, compressões cardíacas e ventilação.
  - (C) compressões cardíacas, ventilação, adrenalina e soro fisiológico.
  - (D) marca-passo transcutâneo e preparar para passar o marca-passo transvenoso.
  - (E) ventilação, adrenalina, atropina e desfibrilação com 200 Joules.

30. Homem de 57 anos de idade procurou o pronto-socorro devido a dor precordial iniciada há 30 minutos. PA: 150 x 100 mmHg, FC: 82 bpm; ausculta cardíaca e pulmonar: normais. ECG ilustrado a seguir.



O medicamento mais importante nessa situação é

- (A) morfina.
  - (B) nitroprussiato de sódio.
  - (C) nitroglicerina.
  - (D) tirofiban.
  - (E) trombolítico.
31. Homem de 59 anos é levado ao hospital com tontura e confusão de início súbito. PA: 70 x 50 mmHg, P: 20 bpm, FR: 34 ipm; extremidades frias e sudoreicas. Em relação ao caso clínico, é correto afirmar:
- (A) corticosteroide deve ser prescrito caso a pressão arterial não normalize após a ressuscitação volêmica.
  - (B) dobutamina é útil nessa situação devido ao aumento da contratilidade cardíaca.
  - (C) epinefrina intravenosa em bomba de infusão contínua é inicialmente uma boa opção terapêutica.
  - (D) noradrenalina intravenosa deve ser prescrita imediatamente.
  - (E) o aumento de lactato arterial caracteriza a sepse grave.

32. Um paciente de 22 anos é levado ao hospital por dispneia intensa. Radiografia de tórax mostrada a seguir.



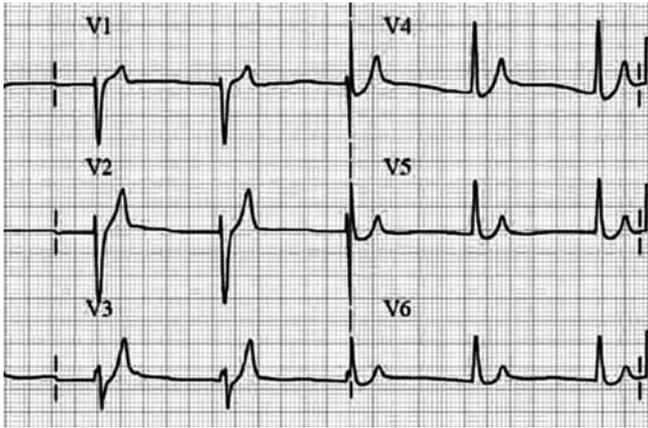
O diagnóstico correto é de

- (A) aspiração de corpo estranho.
  - (B) derrame pleural extenso.
  - (C) pneumonia extensa.
  - (D) pneumotórax.
  - (E) tumor de mediastino com compressão de via aérea.
33. Constitui um achado ou critério que permite classificar um paciente com embolia pulmonar como de risco intermediário de complicação:
- (A) frequência cardíaca de 106 bpm.
  - (B) hipocinesia de ventrículo direito.
  - (C) hipertrofia ventricular esquerda.
  - (D) pressão arterial de 160 x 100 mmHg.
  - (E) proteína C reativa aumentada.
34. Uma mulher de 57 anos é levada ao pronto-socorro por estado confusional agudo. PA: 270 x 180 mmHg, pulso: 92 bpm (palpáveis e simétricos); ausculta pulmonar: normal; neurológico: escala de coma de Glasgow: 13 (estava sonolenta e confusa); pupilas e motricidade ocular extrínseca normais; ausência de déficit motor em membros superiores e inferiores. Glicemia capilar: 85 mg/dL e saturação arterial de oxigênio de 94%. ECG: sobrecarga ventricular esquerda.

O diagnóstico mais provável é de

- (A) encefalopatia hipertensiva.
- (B) acidente vascular cerebral isquêmico.
- (C) intoxicação aguda catecolaminérgica.
- (D) hipertensão maligna.
- (E) dissecação aguda de aorta.

35. Homem de 76 anos, diabético e hipertenso apresenta história de náuseas e vômitos há cerca de 4 semanas. Um eletrocardiograma foi realizado e ilustrado a seguir.



O diagnóstico mais provável do quadro clínico descrito é de

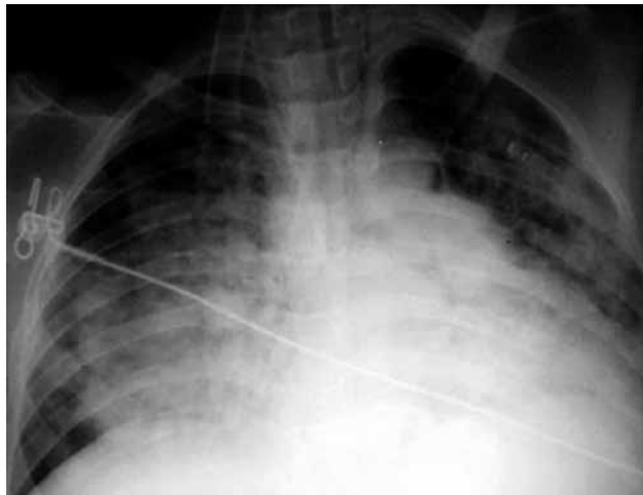
- (A) abdome agudo vascular.  
(B) cetoacidose diabética.  
(C) hipertensão intracraniana.  
(D) infarto agudo do miocárdio.  
(E) insuficiência renal.
36. O tratamento inicial correto para um paciente hipertenso em edema agudo de pulmão é com
- (A) aspirina, enoxaparina, nitroprussiato e ventilação mecânica.  
(B) clonidina, clopidogrel, suporte ventilatório e nitroprussiato.  
(C) heparina, nitrato, captopril e oxigênio.  
(D) meperidina, metoprolol, inibidor da enzima conversora de angiotensina e furosemida.  
(E) oxigênio, furosemida, morfina e nitrato.
37. Mulher de 21 anos com dispneia e *rash* cutâneo pruriginoso após a ingestão de um medicamento para cefaleia. PA: 110 x 70 mmHg, pulso: 96 bpm e saturação de oxigênio de 95%. Ausculta pulmonar normal; pele com placas urticariformes. O tratamento inicial correto é com
- (A) corticoide e anti-histamínico.  
(B) epinefrina intramuscular ou subcutânea e hidrocortisona.  
(C) metilprednisolona e  $\beta_2$  agonista inalatório.  
(D) soro fisiológico, difenidramina e ranitidina.  
(E) terbutalina subcutânea, prednisona e inalação.

38. Com relação à oligúria que ocorre em um paciente com sepse, é correto afirmar que

- (A) aponta para maior risco de hipervolemia caso seja realizada a ressuscitação volêmica.  
(B) correlaciona-se com a necessidade de drogas vasopressoras para aumentar o débito urinário.  
(C) indica pior prognóstico e implica na necessidade de hemodiálise.  
(D) indica má perfusão tecidual e a monitorização do débito urinário pode ajudar a guiar a reposição volêmica.  
(E) sugere que a causa seja uma pielonefrite ou abscesso perirrenal.
39. Paciente masculino, 63 anos, portador de hipertensão arterial sistêmica (usa atenolol e lisinopril) e diabetes (usa insulina), dislipidemia (usa sinvastatina) e insuficiência renal crônica não dialítica, chega ao pronto-socorro com quadro de agitação, sudorese e confusão. Nesse caso, recomenda-se, prioritariamente,
- (A) avaliar se houve uso de drogas ilícitas e questionar sobre antecedentes psiquiátricos.  
(B) colher exames gerais e solicitar uma tomografia de crânio.  
(C) interrogar sobre queixas cardiológicas e solicitar um eletrocardiograma.  
(D) realizar imediatamente uma glicemia capilar.  
(E) solicitar a avaliação do neurologista em caráter emergencial.
40. Uma mulher de 17 anos procurou o pronto-socorro por disúria e polaciúria iniciados há 2 dias. Ela negou estar grávida. Temperatura: 36,7 °C, pulso: 72 bpm e PA: 100 x 60 mmHg. Nessa situação, é correto afirmar:
- (A) a paciente deve ser avaliada por um ginecologista na emergência.  
(B) além da coleta de urina, recomenda-se solicitar ureia, creatinina e hemograma.  
(C) deve-se solicitar urina tipo 1, urocultura e tratar conforme o resultado.  
(D) o tratamento empírico com ceftriaxona é a melhor escolha.  
(E) o tratamento empírico com norfloxacino é recomendado.
41. Paciente de 73 anos, diabético, dislipidêmico e hipertenso apresentou quadro súbito de vertigem com cefaleia, náusea e vômitos. Ao exame físico: presença de nistagmo vertical e alteração da prova índex-nariz à direita.
- A principal hipótese diagnóstica é
- (A) acidente vascular cerebral.  
(B) doença de Ménière.  
(C) labirintite aguda.  
(D) migrânea vertebrobasilar.  
(E) síndrome vestibular periférica.

42. São achados mais frequentes da alcalemia (alcalose) grave de origem metabólica:
- (A) arritmias, depressão respiratória e paralisia flácida.
  - (B) confusão, convulsões e coma.
  - (C) dissociação da curva de hemoglobina, hemólise e hipercalemia.
  - (D) hiperventilação, tetania e prejuízo da liberação de oxigênio pela hemoglobina.
  - (E) hipoventilação, crises epiléticas e lesão renal aguda.
43. Os achados que mais frequentemente ocorrem em um paciente que chega ao pronto-socorro com um acidente vascular cerebral hemorrágico são
- (A) bradicardia, hipotensão e hipoxemia.
  - (B) cefaleia súbita, convulsões e rebaixamento do nível de consciência.
  - (C) coma, hiperventilação e hipoglicemia.
  - (D) hidrocefalia, hipertensão e vasoespasmos.
  - (E) hipertermia central, choque neurogênico e regressão espontânea do déficit neurológico.
44. Nos casos de choque, cuja principal hipótese é uma origem infecciosa, a conduta inicial correta e prioritária na unidade de emergência é
- (A) colher culturas, procurar o foco e iniciar antibiótico conforme o resultado das culturas.
  - (B) descartar outras causas de choque, passar acesso central e prescrever dopamina.
  - (C) prescrever antibiótico o mais rápido possível e a ressuscitação volêmica.
  - (D) prescrever corticoide, proteína C ativada e controle glicêmico intensivo.
  - (E) solicitar exames de imagem, prescrever antibióticos e noradrenalina.
45. Sepses de rápida evolução (horas a poucos dias) com lesões cutâneas (petéquias) sugerem mais frequentemente
- (A) doença de Kawasaki.
  - (B) doença associada à picada de carrapato.
  - (C) meningococemia.
  - (D) reação aguda de hipersensibilidade à drogas.
  - (E) vasculite autoimune.

46. Homem de 62 anos, com história de insuficiência cardíaca grave, procura o pronto-socorro por dispneia intensa. Ao exame físico, PA: 150 x 110 mmHg, P: 118 bpm, T: 36,1°C; ausculta cardíaca: B3 e sopro sistólico em foco mitral (3+/4+); ausculta pulmonar: crepitações até ápices bilateralmente. ECG: taquicardia sinusal. Radiografia de tórax a seguir. Ventilação não invasiva foi iniciada.



O(s) parâmetro(s) inicial(is) correto(s) é(são):

- (A) pressão expiratória de 15 cmH<sub>2</sub>O.
  - (B) pressão inspiratória de 25 cmH<sub>2</sub>O e expiratória de 10 cmH<sub>2</sub>O.
  - (C) pressão inspiratória de 12 cmH<sub>2</sub>O e expiratória de 3 cmH<sub>2</sub>O.
  - (D) pressão inspiratória de 20 cmH<sub>2</sub>O.
  - (E) pressão expiratória de 5 cmH<sub>2</sub>O.
47. Mulher de 36 anos procurou o pronto-socorro, sendo diagnosticada pneumonia. Temperatura: 38,9 °C, pulso: 122 bpm e PA: 85 x 35 mmHg; extremidades frias; ureia: 82 mg/dL, creatinina: 2,1 mg/dL. Lactato arterial: 26,5 mg/dL (normal: até 15 mg/dL). Em relação à hemodinâmica, é correto prescrever inicialmente
- (A) albumina a 20% (3 a 5 frascos em 1 hora) e noradrenalina (5 a 10 µg/kg/minuto).
  - (B) ringer lactato: 500 mL em 3 horas.
  - (C) soro fisiológico (500 mL em 1 hora) e albumina a 20% (2 frascos em 1 hora).
  - (D) soro fisiológico: 1 000 mL em infusão rápida (30 a 60 minutos).
  - (E) soro fisiológico ou ringer lactato (500 mL em 2 horas) e dopamina (5 a 10 µg/kg/minuto).

48. O tratamento inicial correto da neurotoxoplasmose no paciente com AIDS é com
- (A) clindamicina e pentamidina.
  - (B) pirimetamina e sulfadiazina.
  - (C) trimetoprim e sulfametoxazol.
  - (D) anfotericina-B ou fluconazol.
  - (E) tinidazol ou secnidazol.
49. Constitui uma medicação que mais frequentemente pode reduzir o limiar convulsivo:
- (A) clomipramina.
  - (B) clonazepam.
  - (C) gabapentina.
  - (D) glibenclamida.
  - (E) topiramato.
50. Dentre as situações descritas a seguir, assinale a alternativa que contém aquela que corresponde à insuficiência respiratória aguda e que responde favoravelmente à ventilação não invasiva.
- (A) Mulher de 22 anos, PA: 75 x 30 mmHg e pneumonia.
  - (B) Mulher de 61 anos com crise aguda grave de asma e pneumotórax.
  - (C) Mulher de 69 anos com dispneia e exacerbação grave da doença pulmonar obstrutiva crônica.
  - (D) Homem de 67 anos com insuficiência cardíaca descompensada e rebaixamento grave do nível de consciência.
  - (E) Homem de 19 anos, FR: 52 ipm e bicarbonato arterial de 2 mmol/L.

